

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD: UM ESTUDO DA LITERATURA

Yasmim Arruda Costa; Saulo Almeida de Menezes; Francisco Sydney Henrique da Silva; Maria Thalia Bonifácio de Sousa Cavalcante; Antônio Sobrinho de Castro Júnior; Cícero Ramon Bezerra dos Santos

A Síndrome de Hutchinson Gilford, conhecida como Progeria, ou vulgarmente chamada de doença da velhice é uma doença genética da infância extremamente rara, caracterizada pelo envelhecimento sete vezes mais rápido em relação à taxa normal. As vítimas de Progeria nascem como bebês normais, entretanto, por volta dos 18 meses, começam a desenvolver as sintomatologias. Atinge aproximadamente 1 entre 8 milhões de crianças e infelizmente ainda não foi descoberta uma cura. Os indivíduos acometidos vivem em média 13 anos, com variação de 8 a 21 anos, sendo de 14 anos para meninas e 16 anos para meninos. O presente trabalho objetivou demonstrar tanto os aspectos físicos quanto genéticos da Síndrome de Hutchinson Gilford, além de identificar medicamentos que podem ser usados no tratamento da doença, desmistificar tabus estabelecidos pela sociedade e destacar as dificuldades de se conviver com a síndrome. A metodologia consistiu na seleção de material bibliográfico contendo manual e artigos, nacionais e internacionais, voltados para a Síndrome de Hutchinson- Gilford. As bases de dados utilizadas foram: Google Acadêmico e Scielo. Nesta pesquisa foi constatado que as crianças com Progeria perdem os cabelos, gordura corporal, ganham rugas na pele e morrem, na maioria dos casos, devido à arteriosclerose ou derrames cerebrais ainda na adolescência. O gene responsável pela Síndrome de Hutchinson-Gilford é chamado LMNA, que normalmente produz uma proteína chamada lamin A. Essa proteína é importante para a maioria das células do nosso corpo, pois ajuda a manter suas formas e a funções. Na Progeria, a mutação de LMNA faz com que o gene produza uma proteína lamin A anormal, chamada progerina, que em conjunto com uma molécula chamada de grupo farnesil levam à síndrome. Existem atualmente três medicamentos em estudo clínico para a Progeria: o Inibidor de farnesiltransferase (FTI), uma estatina chamada Pravastatina e o bifosfonato Ácido Zoledrônico. Todos esses medicamentos trabalham em locais diferentes em busca de um caminho comum que é a melhora dos sintomas da doença. Conclui-se que o tema abordado é de grande valia no âmbito social, uma vez que esclarece mais a respeito desta patologia rara, onde, na grande maioria dos casos, ainda é desconhecida. Dessa forma, faz-se necessário a realização de mais estudos científicos sobre a doença, na busca por novos tratamentos que minimizem seus efeitos no organismo dos portadores..

Palavras-chave: Progeria. Doença do Envelhecimento. Síndrome de Hutchinson-Gilford.